



# Plano de Trabalho Bianual



2018-2019



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS  
Américas



Representação no Brasil





# **Plano de Trabalho Bianual – 2018-2019**

Brasília, 2018

Plano de Trabalho Bianual. 2018-2019  
OPAS/BRA/18-029

© **Organização Pan-Americana da Saúde 2018**

Todos os direitos reservados. As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estão disponíveis em seu website ([www.paho.org/bra](http://www.paho.org/bra)). As solicitações de autorização para reproduzir ou traduzir alguma de suas publicações, integralmente ou em parte, deverão ser feitas ao Programa de Publicações por meio da página web: [www.paho.org/permissions](http://www.paho.org/permissions).

**Citação sugerida.** Organização Pan-Americana da Saúde. Plano de Trabalho Bianual. 2018-2019. Brasília, D.F.: OPAS; 2018

**Dados da catalogação na fonte (CIP).** Os dados da CIP estão disponíveis em <http://iris.paho.org>.

As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde contam com a proteção de direitos autorais segundo os dispositivos do Protocolo 2 da Convenção Universal de Direitos Autorais. As designações empregadas e a apresentação do material na presente publicação não implicam a expressão de uma opinião por parte da Organização Pan-Americana da Saúde no que se refere à situação de um país, território, cidade ou área ou de suas autoridades ou no que se refere à delimitação de seus limites ou fronteiras.

A menção de companhias específicas ou dos produtos de determinados fabricantes não significa que sejam apoiados ou recomendados pela Organização Pan-Americana da Saúde em detrimento de outros de natureza semelhante que não tenham sido mencionados. Salvo erros e omissões, o nome dos produtos patenteados é distinguido pela inicial maiúscula.

Todas as precauções razoáveis foram tomadas pela Organização Pan-Americana da Saúde para confirmar as informações contidas na presente publicação. No entanto, o material publicado é distribuído sem garantias de qualquer tipo, sejam elas explícitas ou implícitas. A responsabilidade pela interpretação e uso do material cabe ao leitor. Em nenhuma hipótese a Organização Pan-Americana da Saúde deverá ser responsabilizada por danos resultantes do uso do referido material.



# Sumário

Prefácio	5
Introdução	7
1. Estratégia de Cooperação da OPAS/OMS com o país	9
2. Planejamento e programação orçamentária para o Plano de Trabalho Bianual 2018-2019 da OPAS/OMS no Brasil	13
2.1 Centros de Custos definidos para o PTB 18-19	15
2.2 Fontes de financiamento para 2018-2019	16
3. Apresentação dos Centros de Custos do PTB 18-19	19
3.1 Hierarquia Brasil (BRA)	19
Centro de Custo 1 (BRA_01): Doenças transmissíveis, preparação, vigilância e resposta	19
Centro de Custo 2 (BRA_02): Doenças não transmissíveis, determinantes sociais da saúde e meio ambiente	22
Centro de Custo 3 (BRA_03): Família, gênero, etnicidade e curso de vida	25
Centro de Custo 4 (BRA_04): Sistemas e serviços de saúde	27
Centro de Custo 5 (BRA_05): Recursos humanos em saúde	29
Centro de Custo 6 (BRA_06): Medicamentos, tecnologias e pesquisa em saúde	31
Centro de Custo 7 (BRA_07): Liderança e gestão	33
3.2 Hierarquia Mais Médicos (BMD)	35
Centro de Custo BMD: Programa Mais Médicos	35
ANEXO 1 – Recursos humanos da OPAS/OMS Brasil 2018	37
ANEXO 2 – Termos de cooperação vigentes em abril de 2018	41





# Prefácio



O biênio 2018-2019 tem como ponto de partida a maturidade da implementação do sistema de gestão de projetos da OPAS/OMS. O *Pan American Sanitary Bureau (PASB) Management Information System (PMIS)*<sup>1</sup> foi implementado em janeiro de 2016 com o objetivo de integrar os sistemas de planejamento, orçamento e finanças da Organização e de tornar a cooperação técnica mais eficiente e efetiva.

A estrutura do Plano de Trabalho Bianual 2018-2019 (PTB 18-19), orientada pelas categorias do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 e pelo alinhamento ao organograma da OPAS/OMS no Brasil, está refletida nos módulos do PMIS a fim de facilitar o gerenciamento das ações a serem desenvolvidas. O PTB 18-19 foi elaborado pelas equipes técnica e administrativa da Organização, tendo como referência as prioridades em saúde regionais e nacionais, e os projetos desenvolvidos com o país, especialmente os Termos de Cooperação firmados com o Governo Brasileiro.

A definição de resultados de curto e médio prazos e de seus respectivos indicadores definidos no PTB 18-19, sustentada pela programação dos recursos, visa garantir a execução eficiente da cooperação técnica. Todas as informações e responsabilidades relativas ao PTB 18-19 estão inseridas no PMIS.

O PTB 18-19 conta com o monitoramento das execuções programadas a cada semestre, o qual é realizado conjuntamente com as contrapartes nacionais e com a Sede da OPAS. Esse exercício busca dar transparência ao andamento da cooperação técnica e prestação de contas, culminado com um processo de avaliação ao final do biênio.

---

<sup>1</sup> O PMIS foi aprovado pelos Estados Membros no 50º Conselho Diretor da OPAS, em outubro de 2010.

O registro do enfoque em resultados do PTB 18-19 dará transparência às ações executadas e aos compromissos refletidos no Plano, os quais deverão ser renovados por meio do diálogo permanente entre os atores da cooperação técnica.

*Joaquín Molina*  
Representante da OPAS/OMS no Brasil





# Introdução

Para a elaboração do Plano de Trabalho Bianual 2018-2019 (PTB 18-19), a OPAS/OMS no Brasil considerou as prioridades em saúde regionais e globais, o documento Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2030, o Marco de Parceria das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2017-2021, as prioridades em saúde do país e a Estratégia de Cooperação Técnica da OPAS/OMS com a República Federativa do Brasil (ECP).

No biênio 2018-2019, os Termos de Cooperação, que correspondem às contribuições voluntárias da Representação, continuam sendo o eixo estruturante da cooperação técnica, alinhados aos recursos do orçamento-base da Organização para o alcance dos resultados definidos e para uma execução eficiente das atividades propostas.

A partir de janeiro de 2016, a OPAS/OMS iniciou a utilização do *Pan American Sanitary Bureau (PASB) Management Information System* (PMIS) para o planejamento das ações técnicas e a programação orçamentária dos recursos. O sistema reflete a estrutura do PTB 18-19, permitindo às unidades técnicas e administrativas da Organização realizar o planejamento, programação, monitoramento e avaliação do desempenho da cooperação técnica.

Os *projetos PMIS* definidos no PTB estão alinhados tanto aos resultados esperados e atividades definidos nas matrizes lógicas dos projetos em execução no país como aos resultados imediatos ou *outputs* (OPT) e aos resultados intermediários ou *outcomes* (OCM) estabelecidos no Plano Estratégico da OPAS 2014-2019. A lógica adotada é que a execução eficiente de um projeto permita alcançar o *projeto PMIS* a ele relacionado e contribua ao alcance de um resultado esperado regional. Os Termos de Cooperação, considerados projetos de cooperação técnica no Brasil, estão refletidos nessa lógica de planejamento e alinhados aos resultados de país e regionais.

A Figura 1 mostra a cadeia de resultados da OPAS/OMS.

Figura 1. Relação entre instrumentos de planejamento da OPAS/OMS e a Gestão Baseada em Resultados



Fonte: PBU/WDC



# 1. Estratégia de Cooperação da OPAS/OMS com o país



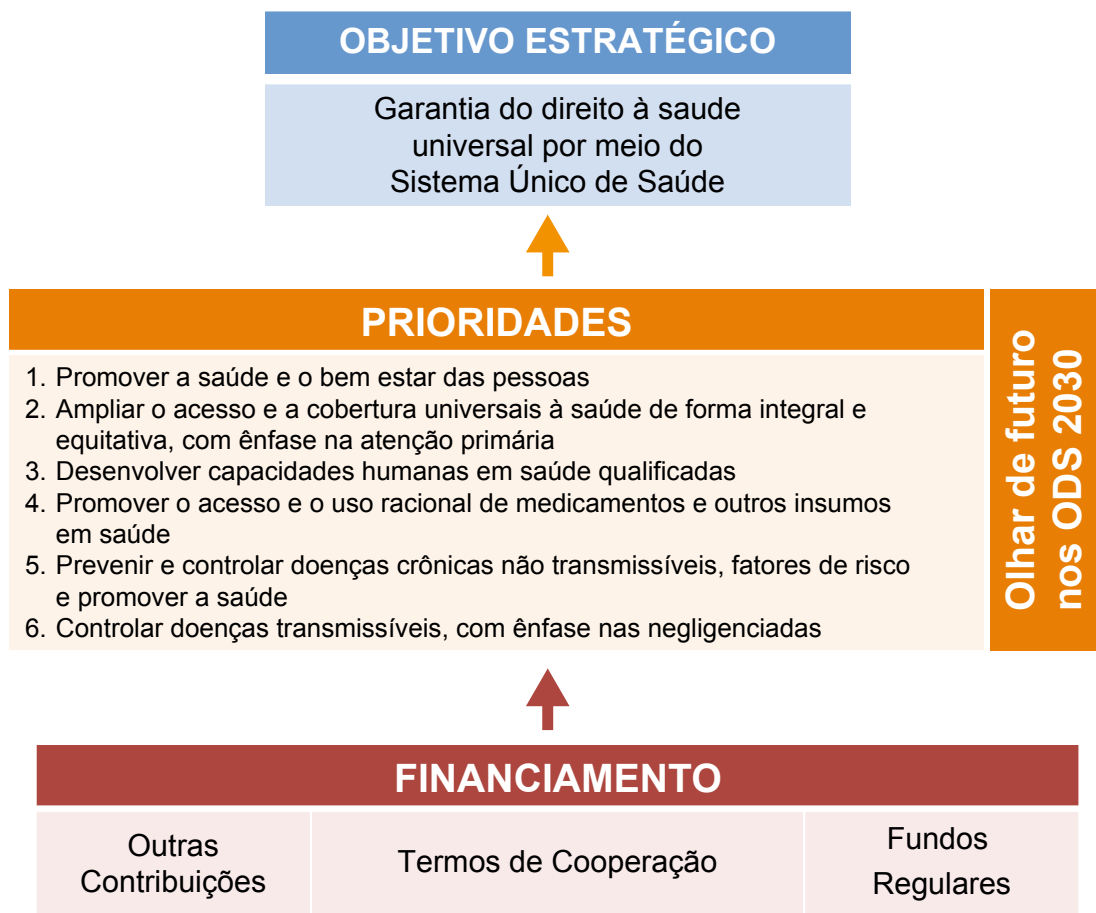
A Estratégia de Cooperação da OPAS/OMS com a República Federativa do Brasil (ECP) tem por finalidade orientar as ações de cooperação técnica a serem realizadas em médio prazo para alcançar prioridades em saúde definidas conjuntamente com o país. O exercício de elaboração da ECP conta com um diálogo entre as áreas técnicas da Organização e suas instituições parceiras, considerando referências estratégicas de alto nível, como o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, os componentes de saúde definidos no Plano Plurianual brasileiro 2016-2019, as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidas na Agenda 2030, além de outros documentos de relevância das Nações Unidas.

A agenda estratégica da ECP tem como base a produção de conhecimento sistematizado e útil, resultado de consultas e diálogos orientados pela análise de situação de saúde, pelas agendas de trabalho com o Ministério de Saúde e outros ministérios e instituições de governo, com os conselhos da gestão participativa no Sistema Único de Saúde (SUS) e com outros parceiros da cooperação.

Outros importantes elementos considerados na agenda estratégica são os resultados definidos na Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2030, as categorias programáticas do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, o Marco de Parceria das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2017-2021, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e os temas de saúde relacionados à erradicação da pobreza, ao combate às desigualdades e às injustiças e ao enfrentamento das mudanças climáticas.

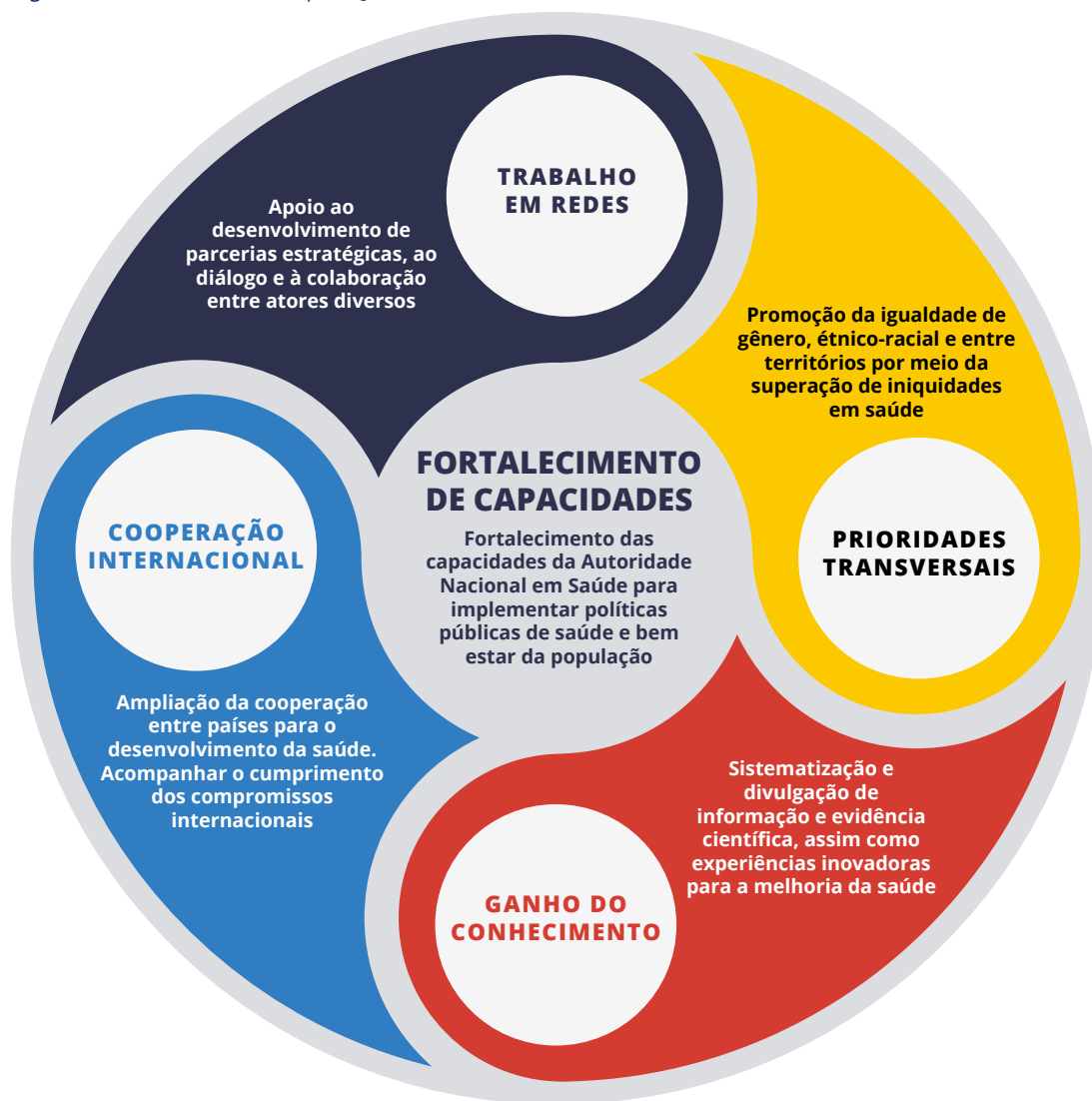
Como resultado, foi definido um objetivo estratégico que orientará seis prioridades em saúde a serem trabalhadas pela OPAS/OMS no Brasil em conjunto com seus parceiros.

Figura 2. Contexto de atuação da OPAS/OMS para alcançar prioridades e objetivo estratégico da ECP



Tais prioridades têm prevista a instrumentalização a partir de diretrizes da cooperação técnica, voltadas ao fortalecimento de capacidades da autoridade nacional em saúde, na promoção da igualdade de gênero, étnico-racial e entre territórios por meio da superação de iniquidades em saúde, na gestão do conhecimento, na cooperação internacional e no trabalho em redes. Tais diretrizes foram iniciadas na ECP anterior e vêm cumprindo resultados positivos para o país.

Figura 3. Diretrizes da cooperação técnica da OPAS/OMS no Brasil



O objetivo estratégico, as seis prioridades em saúde e as diretrizes da cooperação técnica são orientados a resultados e possuem vínculos programáticos com o Plano Estratégico da OPAS e com os objetivos definidos nos planos nacionais de saúde. Devem contar com um cenário de atuação integrado em que se considera o alinhamento de capacidades humanas, técnicas e financeiras para sua execução.

O objetivo estratégico e as seis prioridades da cooperação técnica são os seguintes:

- **Objetivo estratégico:**

Garantia do direito à saúde por meio do Sistema Único de Saúde.

- **Prioridades:**

1. Promover a saúde e o bem estar das pessoas.
2. Ampliar o acesso e a cobertura universais à saúde de forma integral e equitativa, com ênfase na atenção primária.
3. Desenvolver capacidades humanas em saúde qualificadas.
4. Promover o acesso e o uso racional de medicamentos e outros insumos em saúde.
5. Prevenir e controlar doenças crônicas não transmissíveis, fatores de risco e promover a saúde.
6. Controlar doenças transmissíveis, com ênfase nas negligenciadas.



## 2. Planejamento e programação orçamentária para o Plano de Trabalho Bianual 2018-2019 da OPAS/OMS no Brasil



A proposta de PTB 18-19 da OPAS/OMS se baseia na ECP e está alinhada aos Resultados Imediatos (OPT) e seus respectivos indicadores, de forma a colaborar no alcance dos Resultados Intermediários (OCM) definidos para cada categoria/área programática do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 modificado<sup>2</sup>.

Quadro-resumo das categorias e áreas programáticas do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 modificado e aprovado na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana:

CATEGORIA	ÁREA PROGRAMÁTICA
1. Doenças transmissíveis	1.1 HIV/Aids, IST e hepatites virais 1.2 Tuberculose 1.3 Malária e outras doenças causadas por vetores 1.4 Doenças negligenciadas, tropicais e zoonóticas 1.5 Doenças imunopreveníveis 1.6 Resistência aos antimicrobianos 1.7 Inocuidade dos alimentos
2. Doenças não-Transmissíveis e fatores de risco	2.1 DNT e fatores de risco 2.2 Saúde mental e transtornos causados pelo uso de substâncias psicoativas 2.3 Violência e traumatismos 2.4 Deficiências e reabilitação 2.5 Nutrição
3. Determinantes sociais e promoção da saúde através do curso de vida	3.1 Saúde da mãe, do recém-nascido, da criança, do adolescente e do adulto, e saúde sexual e reprodutiva 3.2 Envelhecimento e saúde 3.3 Gênero, equidade, direitos humanos e etnia 3.4 Determinantes sociais da saúde 3.5 Saúde e meio ambiente

<sup>2</sup> Plano Estratégico OPAS 2014-2019 modificado (acesso em 22/03/2018): <http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/34468>

CATEGORIA	ÁREA PROGRAMÁTICA
4. Sistemas de saúde	4.1 Governança e financiamento da saúde; políticas, estratégias e planos nacionais de saúde 4.2 Serviços de saúde integrados, centrados em pessoas e de boa qualidade 4.3 Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade reguladora 4.4 Informações e evidências em apoio aos sistemas de saúde 4.5 Recursos humanos em saúde
5. Emergências de saúde	5.1 Gestão de riscos infecciosos 5.2 Preparação dos países para situações de emergência de saúde e o Regulamento Sanitário Internacional (2005) 5.3 Informações sobre emergências de saúde e avaliação de riscos 5.4 Operações de emergência 5.5 Serviços básicos de emergência 5.6 Redução dos riscos de desastres e projetos especiais 5.7 Resposta a surtos e crises
6. Liderança, governança e funções habilitadoras	6.1 Liderança e governança 6.2 Transparência, prestação de contas e gestão de riscos 6.3 Planejamento estratégico, coordenação de recursos e apresentação de relatórios 6.4 Gestão e administração 6.5 Comunicação estratégica

O biênio 18-19 continua com a classificação das categorias não espelho e espelho criadas no biênio anterior, as quais possuem o mesmo conteúdo. A diferença ocorre na numeração da categoria espelho que agrega o dígito “1” antes da numeração padrão. Essa categoria se aplica aos *projetos PMIS* que serão financiados com fontes de recursos provenientes diretamente dos países, como é o caso dos Termos de Cooperação do Brasil.

A execução do PTB 18-19 está baseada nos Termos de Cooperação e seus respectivos Termos de Ajuste vigentes (TC/TA) (Anexo 1) firmados oficialmente pela OPAS/OMS, pelo Ministério da Saúde e por instituições públicas de saúde no país. Os TC/TA estão programados integralmente no PTB e alinham-se ao Plano de acordo com os OPT e *projetos PMIS* identificados para o biênio. Os recursos dos TC/TA são o eixo central da cooperação técnica, representando aproximadamente 98% do orçamento do biênio. Outras fontes de recursos foram programadas de forma alinhada para a execução eficiente dos resultados em saúde.

- **Prioridades transversais da OPAS/OMS**

O PTB 18-19 adota como enfoque os temas transversais da Organização: direitos humanos, equidade, gênero e etnicidade. Para cada projeto PMIS devem ser identifi-



cadadas intervenções da cooperação técnica voltadas aos temas transversais, com destaque à identificação de populações vulneráveis, fatores que influenciam sua saúde, coleta e divulgação de dados e informações desagregados, de forma a “não deixar ninguém para trás”.

## 2.1 Centros de Custos definidos para o PTB 18-19

O PTB 18-19 está estruturado no PMIS. A partir do exercício de análise de situação e da identificação de problemas e intervenções, foram identificados OPT, indicadores e *projetos PMIS* que constituem os elementos a serem trabalhados no PTB. A fase operacional dos *projetos PMIS* ocorre por meio de vínculos com as fontes de recurso existentes: TC/TA ou outras fontes de recursos.

A OPAS/OMS Brasil estruturou o PTB 18-19 em sete Centros de Custos na hierarquia Brasil e em um Centro de Custo na hierarquia Mais Médicos, criado especificamente para contemplar a execução do TC 80: Ampliação do acesso da população brasileira à atenção básica em saúde devido a sua magnitude técnico-administrativa. Isso permite maior controle programático e dos avanços na execução do TC 80.

- **Hierarquia Brasil (BRA)**

Os produtos e serviços da hierarquia BRA são organizados de acordo com sua natureza técnica em sete Centros de Custos:

- Centro de Custo 1 (BRA\_01): Doenças transmissíveis, preparação, vigilância e resposta
- Centro de Custo 2 (BRA\_02): Doenças não transmissíveis, determinantes sociais da saúde e meio ambiente.
- Centro de Custo 3 (BRA\_03): Família, gênero, etnicidade e curso de vida
- Centro de Custo 4 (BRA\_04): Sistemas e serviços de saúde
- Centro de Custo 5 (BRA\_05): Recursos humanos em saúde
- Centro de Custo 6 (BRA\_06): Medicamentos, tecnologias e pesquisa em saúde
- Centro de Custo 7 (BRA\_07): Liderança e gestão

- **Recurso planejado para o PTB 18-19**

Para o biênio 2018-2019, a definição dos recursos estimados para a cooperação técnica foi baseada nos saldos disponíveis ao final do biênio anterior e nas negociações formalizadas para novos projetos.

Esses recursos poderão ser ajustados durante o biênio de acordo com os cronogramas de repasses de recursos e com novos projetos mobilizados.

CENTRO DE CUSTO	RECURSO PLANEJADO PARA A COOPERAÇÃO TÉCNICA (US\$)
(BRA_01): Doenças transmissíveis, preparação, vigilância e resposta	20,682,000
(BRA_02): Doenças não transmissíveis, determinantes sociais da saúde e meio ambiente.	17,060,000
(BRA_03): Família, gênero, etnicidade e curso de vida	21,911,000
(BRA_04): Sistemas e serviços de saúde	35,600,000
(BRA_05): Recursos humanos em saúde	30,000,000
(BRA_06): Medicamentos, tecnologias e pesquisa em saúde	26,450,000
(BRA_07): Liderança e gestão	14,090,000
TOTAL	165,793,000

- **Hierarquia Mais Médicos (BMD)**

Os *projetos PMIS* da hierarquia Mais Médicos são organizados de acordo com sua natureza técnica em um Centro de Custo:

BMD: Ampliação do acesso da população brasileira à Atenção Básica em Saúde.

Recurso planejado para PTB 18-19

CENTRO DE CUSTO	RECURSO PLANEJADO (US\$)
BMD: Ampliação do acesso da população brasileira à Atenção Básica em Saúde	356,000,000

## 2.2 Fontes de financiamento para 2018-2019

O orçamento-base da Organização está alinhado aos recursos de contribuição voluntária nacional (Termos de Cooperação).

Em síntese, o orçamento 18-19 foi programado a partir de duas fontes de financiamento (em dólares):

FONTE DE FINANCIAMENTO PARA A COOPERAÇÃO TÉCNICA	RECURSO (US\$)
Orçamento-base <sup>1</sup> para a cooperação técnica	7,182,000
Contribuições voluntárias nacionais (Termos de Cooperação)	158,611,000
Total 2018-2019	165,793,000

<sup>1</sup> Orçamento-base da OPAS é conformado por recursos de contribuição dos Estados Membros, Associados e Participantes, receitas de orçamento, contribuições voluntárias e financiamento da OMS.

Parte dos recursos de orçamento-base da OPAS/OMS Brasil concentra-se no BRA\_07: Liderança e gestão para apoiar as atividades de desenvolvimento institucional. Nesse Centro de Custo estão alocados recursos de TC que apoiam as iniciativas de liderança de caráter sub-regional, regional e de cooperação Sul-Sul, de gestão do conhecimento e de desenvolvimento sustentável.

Os recursos de orçamento-base alocados nos outros Centros de Custos destinam-se à execução de atividades de cooperação técnica relacionados aos seus respectivos OPT. Esses recursos se alinham aos recursos de TC para a entrega dos produtos estabelecidos para o biênio.

Destaca-se a contribuição voluntária nacional do TC 80 no Centro de Custo BMD, que abordará diretamente o tema da ampliação do acesso aos serviços de saúde no nível da atenção básica em municípios selecionados, contribuindo para a redução de iniquidades nessas localidades. As ações estão voltadas principalmente à qualificação e à valorização de profissionais que atuam nesse nível de atenção. Uma consequência direta esperada é a melhoria dos indicadores de saúde nessas localidades.





## 3. Apresentação dos Centros de Custos do PTB 18-19

### 3.1 Hierarquia Brasil (BRA)

- **Centro de Custo 1 (BRA\_01): Doenças transmissíveis, preparação, vigilância e resposta**

**Gerente de Centro de Custo:** Enrique Vázquez

#### 1) Propósito:

- Cooperar tecnicamente com o País no fortalecimento das capacidades nacionais na prevenção e controle das doenças transmissíveis de interesse nacional e daquelas de interesse para a saúde pública internacional; na resposta às emergências de saúde pública; e na elaboração, análise, interpretação e uso permanente dos produtos da Análise da Situação de Saúde (ASIS) para o fortalecimento dos processos de tomada de decisão e de gestão nos diferentes níveis do Sistema Único de Saúde (SUS).

#### 2) Áreas de atuação:

- Regulamento Sanitário Internacional.
- Doenças negligenciadas e zoonoses.
- Doenças transmitidas por vetores.
- Tuberculose.
- IST, HIV/Aids e hepatites virais.
- Análise de situação de saúde.

Resultados Imediatos (OPT), projetos PMIS e fontes de financiamento vinculados ao BRA\_01:

OPT	PROJETOS PMIS	FONTE DE FINANCIAMENTO
1.3.3	Cooperação técnica: análise de situação e ações de prevenção, promoção e controle de vetores	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
1.4.3	Relatório sistem. do avanço da implementação do plano de ação para a eliminação da hanseníase	Orçamento-Base (contribuições voluntárias WHO Leprosy e Sasakawa)
11.1.1	Relatório cobertura das intervenções HIV/DST no país	TC 66, 92
11.1.2	Relatório ações de <i>advocacy</i> em HIV/DST no país	TC 66
11.1.3	Relatório guias elaboradas sobre IST no país	TC 66
11.1.4	Relatório da implementação das intervenções PMTCT	TC 66
11.2.1	Relatório das ações contra TB	TC 78
11.2.2	Relatório das guias elaboradas sobre TB	TC 78
11.2.3	Relatório das ações de diagnóstico e tratamento da TB	TC 78
11.2.4	Relatório das ações de integração TB-HIV	TC 78
11.3.1	Relatório da implementação das estratégias de malária	TC 71
11.3.2	Relatório das recomendações sobre prevenção e controle da malária	TC 71
11.3.3	Relatório da implementação da nova classificação de dengue e estratégia de gestão integrada para prevenção e controle de arboviroses	TC 62, 74
11.3.4	Relatório da implementação das estratégias de prevenção e controle da doenças de Chagas	TC 71
11.3.5	Relatório da cobertura e qualidade de tratamento de pacientes infectados por <i>Trypanosoma cruzi</i>	TC 71
11.3.6	Relatório da implementação gestão integrada de vetores (IVM)	TC 62, 71
11.4.1	Relatório do monitoramento das negligenciadas	TC 71
11.4.3	Relatório da implementação da estratégia contra hanseníase	TC 71, 96
11.6.1	Relatório da avaliação da implementação do Plano Nacional de Prevenção à resistência aos antimicrobianos de forma multissetorial	TC 74
11.6.2	Relatório das ações de vigilância relacionadas à resistência aos antimicrobianos	TC 74
11.6.3	Relatório das ações de redução da resistência aos antimicrobianos	TC 74
11.6.4	Relatório das ações de monitoramento relacionadas à resistência aos antimicrobianos	TC 74
14.4.1	Relatório de monitoramento da situação, tendências, desigualdades e fatores determinantes da saúde	TC 56, 75
15.1.2	Ferramentas para fortalecer as ações relacionadas a doenças infecciosas emergentes	TC 74
15.1.3	Relatório das ações de capacidade, preparação e resposta a epidemias e pandemias (Pandemic Influenza Preparedness Framework )	TC 74
15.2.1	Relatório de avaliação do RSI	TC 74
15.3.1	Relatório da capacidade de detecção de riscos de potenciais emergências em saúde	TC 74

OPT	PROJETOS PMIS	FONTE DE FINANCIAMENTO
15.4.2	Relatório da capacidade de coordenar a implementação de operações em saúde seguindo padrões da OMS	TC 74
5.2.1	Relatório de avaliação do RSI	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
5.2.3	Relatório de avaliação sobre emergências e desastres	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
5.2.4	Relatório sobre a capacidade para fornecer apoio de secretariado para a implementação do RSI	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
5.7.1	Relatório das ações de prevenção e controle dos surtos para as emergências e desastres com possíveis consequências para a saúde pública	Fundos de emergência
5.7.2	Preparação para emergências no país e RSI institucionalizado para emergências e desastres de acordo com os padrões da OPAS	Fundos de emergência
5.7.3	Resposta a emergências e desastres de acordo com padrão OMS	Fundos de emergência
5.7.4	Operações de resposta a emergência e desastres institucionalizadas de acordo com padrão OMS	Fundos de emergência
14.4.1	Relatório das atividades dos sistemas de informação e pesquisa em saúde em funcionamento em Tocantins	TC 94

- **Centro de Custo 2 (BRA\_02): Doenças não transmissíveis, determinantes sociais da saúde e meio ambiente**

**Gerente de Centro de Custo:** Kátia Campos

1) Propósito:

- Tem o propósito de cooperar tecnicamente com o País para promover o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das relações entre os diversos setores relacionados aos determinantes sociais e ambientais da saúde e da saúde mental, a fim de gerenciar riscos que afetam a saúde e a qualidade de vida das populações, como também enfrentar as doenças não transmissíveis.

2) Áreas de atuação:

- Determinantes sociais da saúde.
- Promoção da saúde.
- Alimentação e nutrição.
- Mobilidade segura e sustentável/segurança no trânsito.
- Violências.
- Vigilância de doenças crônicas não transmissíveis.
- Tabaco.
- Saúde mental, álcool e drogas.
- Saúde ambiental e saúde do trabalhador.
- Saúde da pessoa com deficiência.



Resultados Imediatos (OPT), projetos PMIS e fontes de financiamento vinculados ao BRA\_02:

OPT	PROJETO PMIS	FONTE DE FINANCIAMENTO
2.5.1	Ações para enfrentamento da má nutrição implementadas e monitoradas	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
12.1.1	Políticas multissetoriais e planos de prevenção e controle das DNT e fatores de risco desenvolvidos	TC 54, 81
12.1.2	Relatório de avanço da implementação de intervenções custo-efetivas em termos de uso do tabaco, dieta, atividade física e uso de álcool	TC 54, 56, 98
12.1.4	Sistemas de vigilância e monitoramento de doenças não-transmissíveis implementados	TC 81
12.2.1	Planos e/ou políticas de saúde mental elaborados, atualizados e implementados	TC 82
12.2.3	Políticas, estratégias e planos nacionais de saúde na prevenção e tratamento do consumo de substâncias formulados	TC 82
12.3.1	Planos e programas multissetoriais para evitar acidentes de acordo com metas das NU para Segurança Viária 2011-2020	TC 56
12.3.3	Políticas e programas relacionados às violências desenvolvidos e implementados	TC 56
12.5.1	Monitoramento e implementação de ações para enfrentamento da má nutrição	TC 98
13.3.4	Estratégias e ações para apoiar a implementação do enfoque de equidade em políticas e programas implementadas	TC 56
13.4.1	Estratégias para o desenvolvimento de ações intersetoriais para abordar os DSS desenvolvidas e implementadas	TC 56
13.4.3	Estratégias, planos e programas de promoção da saúde desenvolvidos e vigiados	TC 56, 98
13.5.1	Políticas, estratégias e regulamentações para prevenção, mitigação e gestão impacto riscos ambientais sobre saúde desenvolvidas	TC 69, 87
13.5.2	Desenvolvimento de normas, padrões e guias relacionadas aos riscos ambientais em saúde e qualidade do ar	TC 69, 87
13.5.3	Políticas, legislação, planos e programas nacionais de saúde dos trabalhadores implementados.	TC 69
2.1.1	Cooperação técnica: atuação multissetorial para prevenir e controlar NCD	Orçamento-Base (fundos flexíveis e contribuições voluntárias WDF)
2.1.2	Ações relativas ao tabaco	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
2.2.1	Ações de saúde mental	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
2.3.1	Planos e programas multissetoriais para evitar acidentes de acordo com metas das NU para Segurança Viária 2011-2020	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
2.3.3	Políticas e programas relacionados às violências desenvolvidos e implementados	Orçamento-Base (fundos flexíveis)

OPT	PROJETO PMIS	FONTE DE FINANCIAMENTO
2.4.1	Planos e programas nacionais sobre deficiências e reabilitação elaborados e/ou atualizados e implementados	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
3.3.4	Estratégias e ações para apoiar a implementação do enfoque de equidade e DSS em políticas e programas implementadas	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
3.4.3	Estratégias, planos e programas de promoção da saúde desenvolvidos, adotados, executados e vigiados	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
3.5.1	Ações para a prevenção, mitigação e gestão do impacto dos riscos ambientais sobre a saúde	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
12.1.1	Relatório das atividades de prevenção e controle de doenças não transmissíveis em Tocantins	TC 94
12.2.1	Relatório das atividades para cobertura dos serviços de saúde mental	TC 94
12.3.1	Relatório das atividades referentes à segurança viária	TC 94
12.3.2	Relatório das atividades referentes à prevenção de violência	TC 94
13.4.1	Relatório das atividades na abordagem dos determinantes sociais da saúde, desigualdades e promoção da saúde em Tocantins	TC 94
13.4.3	Relatório das experiências em promoção de saúde para reduzir iniquidades e aumentar a participação de comunidades em Tocantins	TC 94
13.5.1	Relatório das atividades sobre ambientes	TC 94
13.5.3	Relatório das atividades sobre saúde do trabalhador	TC 94

- **Centro de Custo 3 (BRA\_03): Família, gênero, etnicidade e curso de vida**

**Gerente de Centro de Custo:** Haydée Padilla

1) Propósito:

- Desenvolver projetos de cooperação técnica com vistas a apoiar os entes federativos na definição de políticas, programas e serviços com enfoque em gênero, raça e etnia, em áreas programáticas relacionadas ao curso de vida: saúde da mulher, saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do homem e saúde da pessoa idosa. Atuar em temas relacionados à imunização.

2) Áreas de atuação:

- Saúde da criança e neonatal, do(a) adolescente, da mulher, do homem, do idoso.
- Imunopreveníveis.
- Gênero, etnicidade e saúde.

Resultados Imediatos (OPT), projetos PMIS e fontes de financiamento vinculados ao BRA\_03:

OPT	PROJETOS PMIS	FUNTE DE FINANCIAMENTO
1.5.3	Relatório de avanço do processo de manutenção e introdução de novas vacinas no Brasil	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
11.5.1	Relatório de implementação do Plano de Ação Mundial sobre Vacinas	TC 73
11.5.2	Relatório do monitoramento da manutenção da eliminação do sarampo, rubéola e rubéola congênita atualizado	TC 73, 74
11.5.5	Relatório de avanço do processo de certificação da erradicação de poliovírus	TC 73
13.1.1	Relatório de monitoramento da redução da mortalidade materna, neonatal, recém-nascido e criança	TC 53, 96
13.1.2	Relatório de monitoramento dos avanços da implementação das ações de saúde integral da criança	TC 82
13.1.5	Relatório de execução das ações em saúde do adolescente e jovem	TC 52
13.3.1	Relatório de implementação das prioridades transversais da OPAS/OMS, com ênfase em gênero e etnicidade	TC 53, 92
13.3.5	Relatório de monitoramento do tema Etnicidade e Saúde	TC 67
3.1.1	Ações de prevenção da mortalidade materna, com ênfase nas 24 horas pós-parto	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
3.1.2	Ações de implementação da Estratégia Regional e Plano de ação para a saúde infantil integrada, com ênfase em populações vulnerabilizadas e grupos étnicos raciais	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
3.1.3	Ações para a implementação da Estratégia de Saúde Sexual e Reprodutiva da OMS, focada no atendimento das necessidades insatisfeitas	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
3.1.4	Cooperção técnica: promoção e prevenção da saúde no curso de vida	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
3.2.3	Relatório de implementação das ações de saúde da pessoa idosa com ênfase ao envelhecimento ativo	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
3.3.1	Gênero, equidade, direitos humanos, etnicidade incorporados nas áreas programáticas da OPAS	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
11.5.1	Relatório das atividades de imunização em Tocantins	TC 94
13.1.1	Relatório das atividades de intervenções para melhorar a saúde da mulher, do recém-nascido, da criança, do adolescente e do adulto em estados prioritizados	TC 94, 53
13.3.4	Relatório das atividades de integração de gênero, equidade, direitos humanos e a etnia no âmbito da saúde em Tocantins	TC 94

- **Centro de Custo 4 (BRA\_04): Sistemas e serviços de saúde**

Gerente de Centro de Custo: Renato Tasca

1) Propósito:

- Cooperar tecnicamente para o fortalecimento da capacidade de gestão das três esferas do Sistema Único de Saúde (SUS) e da articulação do sistema e dos serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade, implementando redes de atenção baseadas na Atenção Primária em Saúde, com vistas à garantia dos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Apoiar o desenvolvimento de estratégias que visam a ampliação do acesso e cobertura universal, com equidade e qualidade, o desenvolvimento da capacidade nacional de governança e gestão do SUS, incluindo os aspectos relativos ao financiamento público, equitativo, suficiente e sustentável e o fortalecimento do processo de participação social.

2) Áreas de atuação:

- Gestão do SUS.
- Gerenciamento das redes de serviços de saúde.
- Atenção Primária em Saúde e Estratégia de Saúde da Família.
- Financiamento em saúde.
- Gestão do conhecimento.

Resultados Imediatos (OPT), projetos PMIS e fontes de financiamento vinculados ao BRA\_04:

OPT	PROJETOS PMIS	FONTE DE FINANCIAMENTO
14.1.4	Relatório das atividades do acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde em estados priorizados	TC 94, 53
14.2.1	Relatório das atividades na ampliação do acesso a serviços de saúde integrados em Tocantins	TC 94
14.1.1	Relatório dos avanços de implementação das políticas, estratégias e planos nacionais de saúde integrais, equitativos e de qualidade	TC 60, 61, 88, 95
14.1.2	Relatório do acompanhamento da implementação das estratégias financeiras para o acesso e cobertura universais em saúde	TC 95
14.1.3	Relatório do desenvolvimento de ações regulatórias para acesso e cobertura universais em saúde	TC 68, 90
14.1.4	Relatório de monitoramento e avaliação das políticas e estratégias de acesso e cobertura universais em saúde	TC 60, 61, 68, 88
14.2.1	Relatório do avanço de políticas, estratégias e planos para proporcionar serviços de saúde integrais, equitativos e de qualidade	TC 92,9 8
14.2.2	Relatório do avanço da qualidade dos sistemas de saúde, incluindo segurança do paciente no contexto do acesso e cobertura universais em saúde	TC 90, 98
14.4.2	Relatório da implementação da estratégia regional e do plano de ação em e-Saúde	TC 92, 98
4.1.1	Cooperação técnica: atuar na ampliação do acesso e cobertura universal da saúde	Orçamento-Base (fundos flexíveis)

- **Centro de Custo 5 (BRA\_05): Recursos humanos em saúde**

**Gerente de Centro de Custo:** Mónica Padilla

1) Propósito:

- Cooperar tecnicamente no planejamento, desenvolvimento e aprimoramento de diretrizes, estratégias e mecanismos para implementação efetiva das políticas de gestão do trabalho e educação na saúde em conformidade com as necessidades do Sistema Único de Saúde – SUS. Contribuir e impulsionar o fortalecimento das capacidades de condução e gestão da força de trabalho do SUS para garantir a disponibilidade, acessibilidade e qualidade dos seus recursos humanos, promovendo sinergias intersetoriais e interfederativas, qualificando a gestão do trabalho e da educação em saúde e desenvolvendo ações integradas de suporte técnico-científico que subsidiem a tomada de decisão dos gestores do país nesse campo. Fortalecer o intercâmbio internacional, desde e para o Brasil, no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde e impulsionar a apresentação dos avanços do país nas agendas de desenvolvimento regional e global dos recursos humanos da saúde.

2) Áreas de atuação:

- Formulação e implementação de políticas integradas de gestão do trabalho e da educação na saúde.
- Implementação da política de gestão do trabalho orientada a melhorar o acesso equitativo da população à saúde.
- Implementação da política de educação em saúde aprimorando a qualidade da inserção dos trabalhadores nos processos de formação no âmbito do SUS.
- Gestão da informação e conhecimento dos gestores de políticas de trabalho e educação em saúde.
- Cooperação técnica internacional no processo de desenvolvimento e implementação de políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde.

Resultados Imediatos (OPT), projetos PMIS e fontes de financiamento vinculados ao BRA\_05:

OPT	PROJETO PMIS	FONTE DE FINANCIAMENTO
14.5.3	Relatório das atividades da disponibilização adequada de pessoal de saúde competente em Tocantins	TC 94
14.5.1	Relatório de acompanhamento da política RH para dar resposta às necessidades de saúde, alinhada à estratégia de saúde universal e fortalecendo a reitoria e a governança do SUS	14.5.3
14.5.2	Relatório de progresso da reorientação das políticas de formação dos profissionais de saúde voltadas para consolidar o avanço do SUS	14.5.1
14.5.3	Relatório dos avanços na implementação de estratégias inovadoras para melhorar a distribuição, desempenho, condições de trabalho, competências e satisfação da força laboral orientada ao fortalecimento do SUS	14.5.2
4.5.1	Relatório técnico sobre a provisão de cooperação técnica na implementação das políticas de RHUS no SUS	Orçamento-Base (fundos flexíveis)



- **Centro de Custo 6 (BRA\_06): Medicamentos, tecnologias e pesquisa em saúde**

**Gerente de Centro de Custo:** Tomás Pippo

1) Propósito:

- Desenvolver cooperação técnica com enfoque no acesso equitativo a medicamentos e tecnologias de saúde seguras, eficazes e de qualidade e no fortalecimento da pesquisa e produção de evidências oportunas e úteis para a tomada de decisão, visando a ampliação da cobertura e do acesso universal em saúde.

2) Áreas de atuação:

- Gestão de tecnologias em saúde.
- Inovação tecnológica e fortalecimento do complexo industrial da saúde.
- Regulação sanitária.
- Assistência farmacêutica.
- Sangue e transplante.
- Pesquisa em saúde e ética em pesquisa.

Resultados Imediatos (OPT), projetos PMIS e fontes de financiamento vinculados ao BRA\_06:

OPT	PROJETOS PMIS	FUNTE DE FINANCIAMENTO
14.2.2	Ferramentas para apoiar a implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente	TC 64
14.3.1	Mecanismos para melhorar a promoção, acesso a medicamentos e outras tecnologias em saúde por meio da implementação das políticas públicas do SUS	TC 59, 70, 89
14.3.2	Ferramentas, ações e relatórios relacionadas à saúde pública, inovação e propriedade intelectual	TC 59
14.3.3	Ações, ferramentas e redes de regulação de medicamentos e tecnologias em saúde no país e Américas	TC 64
14.3.4	Fortalecimento da promoção e uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde por meio do fomento à pesquisa, avaliação, incorporação e gestão baseada em evidências	TC 76, 91
14.4.4	Fomento das ações relacionadas a éticas na saúde pública e da ética em pesquisa	TC 76
4.3.1	Mecanismos para melhorar a promoção, acesso a medicamentos e outras tecnologias em saúde por meio da implementação das políticas públicas do SUS	Orçamento-Base (fundos flexíveis)

- **Centro de Custo 7 (BRA\_07): Liderança e gestão**

**Gerente de Centro de Custo:** Joaquín Molina

1) Propósito:

- Apoiar a condução política e a coordenação programática, técnica e administrativa, dando ênfase aos temas de gestão baseada em resultados, monitoramento e avaliação, gestão baseada na eficiência/transparência administrativa, gestão do conhecimento e comunicação, com a finalidade de contribuir efetivamente no aperfeiçoamento do SUS e na cooperação Sul-Sul; e promover o fortalecimento institucional da Representação.

2) Áreas de atuação:

- Manter o posicionamento da cooperação técnica da OPAS/OMS nos âmbitos político e técnico, considerando a leitura continuada do cenário político, social, econômico e epidemiológico do país.
- Fomentar e apoiar a participação do país nos processos de integração regional (Mercosul, Unasul e OTCA) e dar seguimento às decisões e programas conjuntos.
- Conduzir a participação da representação nos processos de coordenação interagencial com o Sistema das Nações Unidas, cooperação bilateral, embaixadas e organismos de crédito e fomento internacional.
- Promover a cooperação Sul-Sul.
- Conduzir e coordenar a implementação da Estratégia de Cooperação Técnica da OPAS/OMS com a República Federativa do Brasil.
- Apoiar a participação do Brasil nas diferentes instâncias governamentais da OPAS e da OMS.
- Fomentar processos de gestão do conhecimento e comunicação com caráter transversal nos demais projetos.

### Resultados Imediatos (OPT), projetos PMIS e fontes de financiamento vinculados ao BRA\_07

OPT	PROJETO PMIS	FUNTE DE FINANCIAMENTO
15.1.1	Relatório das atividades das capacidades básicas mínimas de alerta e resposta em Tocantins	TC 94
15.2.2	Relatório das atividades de rápida resposta, previsível e eficaz a epidemias e pandemias graves em Tocantins	TC 94
16.1.1	Atividades estratégicas para a implementação da cooperação técnica	TC 80
16.1.3	Relatório de avanço da participação do país no âmbito internacional e suas implicações	TC 58
16.1.3	Relatório de atividades de apoio a gestão da cooperação técnica	TC 53, 94
16.4.2	Plano de recursos humanos desenvolvido e implementado	Recurso de TC
5.7.4	Coordenação e operações de apoio em emergências e desastres com consequências para a saúde pública	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
6.1.1	Liderança e governança da PWR/BRA em relação ao seu mandato no país para desenvolvimento da cooperação técnica internacional por meio dos CCHD e atuar junto aos SDG	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
6.1.2	Cooperação técnica realizada em parceria com outras agências ONU e outros atores para dar resposta aos Estados Membros	Orçamento-Base (fundos flexíveis)
6.2.1	Plano de riscos elaborado e implementado	Orçamento-Base
6.3.1	Monitoramento e avaliação da cooperação técnica	Orçamento-Base
6.3.1	Gestão baseada em resultados, incluindo PTB, elaborada e implementada	Orçamento-Base
6.3.2	Monitoramento das ações de mobilização de recursos	Orçamento-Base
6.4.1	Registro das práticas gerenciais financeiras em matriz de contr, contab, registros despesas, entradas em tempo	Orçamento-Base
6.4.2	Relatório de ações para a gestão de RH com ênfase nos aspectos comportamentais, ético e de respeito no ambiente de trabalho	Orçamento-Base
6.4.3	Relatório de ações para aquisição, manutenção, hardware, software e CFTV, redes	Orçamento-Base
6.4.4	Relatório de investimento, infraestrutura, manutenção predial, implementação de planos compras locais/internacionais e correlação com temas transversais	Orçamento-Base
6.5.1	Relatório de implementação de plataformas e redes comunicação eficazes e inovadoras	Orçamento-Base

## 3.2 Hierarquia Mais Médicos (BMD)

- **Centro de Custo BMD: Programa Mais Médicos**

**Gerente de Centro de Custo:** María Dolores Pérez-Rosales

1) Propósito:

- Cooperar tecnicamente com o País para fortalecer a rede de atenção básica de saúde nos municípios, por meio do provimento de profissionais médicos e do intercâmbio internacional de conhecimentos e da produção de cuidado, atuando de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos valores e práticas da educação pelo trabalho comprometido com o direito a saúde da população.

2) Áreas de atuação:

- Ampliação do acesso à saúde por meio do aumento da cobertura da população brasileira aos serviços de atenção primária.
- Governança do Programa Mais Médicos.
- Sistematização e divulgação de experiências de sucesso na atenção básica e na mobilização internacional de profissionais da saúde por meio da cooperação Sul-Sul.

Resultados Imediatos (OPT), projetos PMIS e fontes de financiamento vinculados ao BMD:

OPT	PROJETOS PMIS	FONTE DE FINANCIAMENTO
14.1.1	Geração de evidências sobre o impacto do PMM em termos de acesso, cobertura e qualidade do sistema de saúde	TC 80
14.2.1	Registro do avanço das políticas e ferramentas sobre serviços equitativos integrados e centrados nas pessoas	TC 80
14.5.1	Intercâmbio internacional ampliado e fortalecido por meio da formação e qualificação de trabalhadores da saúde	TC 80
14.5.1	Plano de mitigação de riscos desenvolvido e implementado	TC 80
14.5.1	Plano de RH implementado	TC 80
14.5.1	PTB desenvolvido e monitorado	TC 80





# ANEXO 1 – Recursos humanos da OPAS/OMS Brasil 2018<sup>3</sup>



## Profissionais internacionais

1. Enrique José Vazquez
2. Haydée Padilla
3. Isabelle Roger
4. Joaquín Felipe Molina
5. Katia de Pinho Campos
6. Lelly Guzman
7. Monica Padilla
8. Renato Tasca
9. Rodrigo Monrroy
10. Tomás Pippo
11. Maria Dolores Perez-Rosales

## Oficiais nacionais

1. Alexandre de Souza Ramos Florencio
2. Bernardino Vitoy
3. Evanilda Vilela Mano
4. Fernando Antonio Gomes Leles
5. Gisele Moura Kitayama
6. Glauco José de Souza Oliveira
7. Lina Maria Machado de Alencar
8. Luciana de Deus Chagas
9. Maria Alice Barbosa Fortunato
10. Natália Franco Veloso
11. Patrícia Costa e Silva Lim
12. Pedro Luiz Clé
13. Regiane Rezende
14. Rogério da Silva Lima

## Consultores Nacionais OPAS – NPC

1. Alice Cristina Medeiros das Neves
2. Ana Gabriela Sena
3. Ana Paula Oliveira Cavalcante
4. André Collier
5. André Lacerda Ulysses de Carvalho
6. Antônio Ribas
7. Carlos Frederico Campelo de Albuquerque Melo
8. Daniel Duba Silveira Elia
9. Diogo Henrique Alves
10. Elisandrée Sguario Kemper
11. Fábio Moherdau

<sup>3</sup> Dados 22/03/2018.

- |   |  |
|---|--|
| 12. Fabio Sidonio de Barros Evangelista   | 28. Mara Lúcia Barbosa Carneiro<br>Oliveira  |
| 13. Felipe Dias Carvalho                  | 29. Matheus de Paula Cerroni                 |
| 14. Fernanda Ranña Ferreira               | 30. Mônica Iassanã dos Reis                  |
| 15. Geni Neumann Noceti de Lima<br>Câmara | 31. Murilo Contó                             |
| 16. Gilvania Melo Pinto                   | 32. Oscar Lapouble                           |
| 17. Guilherme Carvalho da Silva           | 33. Romina do Socorro Marques de<br>Oliveira |
| 18. Iasmine Ventura                       | 34. Santiago Varella                         |
| 19. Isabella Sayuri Abe Alvarenga         | 35. Tatiana Raquel Selbmann Coimbra          |
| 20. Janine Coutinho                       | 36. Tatiana Santos                           |
| 21. Josinaldo Junior                      | 37. Vanessa Borges                           |
| 22. Juan Jose Cortez Escalante            | 38. Vera Lúcia Gomes de Andrade              |
| 23. Julio Mariano Kersul de Carvalho      | 39. Wellington Carvalho                      |
| 24. Liliana Rosicleir Fava                | 40. Ximena Pamela Claudia Diaz<br>Bermudez   |
| 25. Luciana Sardinha                      |  |
| 26. Lucimar Coser Cannon                  |  |
| 27. Luís Felipe Cunha Sardenberg Bastos   |  |

### Consultores Internacionais OPAS – IPC

- |                                      |  |
|--------------------------------------|--|
| 1. Adriano Massuda                   | 19. Leoncio Fuentes Correa             |
| 2. Alfredo Moran Fernandez           | 20. Margie Arguelles González          |
| 3. Alina Centeno Díaz                | 21. Mariela Piriz Lao                  |
| 4. Aymara Yelennis Rivero Leicea     | 22. Mariluz Gamez Quiroga              |
| 5. Carlos Rosales Echevarria         | 23. Mario Jesús Machin Díaz            |
| 6. Dailys Juana Velazquez Dranguet   | 24. Odalys Herrera Castellon           |
| 7. Ernesto Jimenez Machuca           | 25. Olga Lidia Reyes Mur               |
| 8. Fernando Trujillo Sanchez         | 26. Olga Marlene Mirando Quintana      |
| 9. Fidel Cala Delgado                | 27. Orelvis Rodriguez Hernandez        |
| 10. Fredy Fagundo Montesino          | 28. Pavel Nodarse Fleites              |
| 11. Gabriel Vivas Francesconi        | 29. Pedro Bravo Fuentes                |
| 12. Gisela Hernandez Garcia          | 30. Reina Margarita Dominguez Blanco   |
| 13. Giselle Monzón Benitez           | 31. Roberto Martínez Martín            |
| 14. Ivan Silvera Valdés              | 32. Sonia Valido Nuñez                 |
| 15. Jorge Antonio Ferretti Jimenez   | 33. Teresa de los Angeles Madera Arias |
| 16. Jose Carlos Echarte Leiva        | 34. Wilfredo Chaviano De La Paz        |
| 17. José Fernando Placeres Hernandez | 35. Yamisleydis Ruiz Marache           |
| 18. Leidys Pi Pareta                 | 36. Yoslainy Gomez Ortega              |



### Funcionários administrativos

1. André De Conti Araújo
2. Andrea Lara Fernandes
3. Caroline Yuka Habe
4. Francisca Eleusis Peres
5. Hilda Cotrim Carneiro Leão dos Santos
6. Luiz Carlos Borges Filho
7. Manuela Ordine Lopes Homem D'El-Rey
8. Mariana Tavares Rezende
9. Myrza Macedo Leite de Lucena Horst
10. Paula Ribeiro Campos Cerbino
11. Paula Villas-Bôas de Oliveira Carvalho
12. Rossana Estevam Lima
13. Sabrina Soneghet Baiôcco Silva

### Funcionários de serviços gerais

1. Alcimir da Silva Pereira
2. Alessandra Rosauo de Sorôa
3. Ângela Cortes Fagundes
4. Bruno Torres Massena
5. Cristiane Hendriks Lobo
6. Cristina Batista Junqueira
7. Elânia Maria da Silva de Castro
8. Nykolay Linderski Mendes
9. Raimundo Oliveira Paz

### Funcionários locais

1. Ana Clorys de Andrade Moura
2. Ana Thaysa Cinelli Azevedo Silva
3. Cátia Marques Ferreira
4. Claudécí Marques Santana
5. Mercedes Rosa de la Puente de Vaz
6. Nilton Ferreira Santos
7. Romualdo Alexandre da Silva
8. Sandra Lúcia dos Santos
9. Tatiana Sá Oliveira
10. Adriana Trevizan da Silva
11. Alessio Santos
12. Alice Becker Xavier
13. Aline Cunha das Neves
14. Aline Reis Costa
15. Allyson Balzani Rabelo
16. Amanda Kaalynne Pinheiro Alves Rufino
17. Ana Cristina Ferreira da Silva
18. Ana Laura Pereira Abreu Flamínio
19. Andrea Serrano de Melo
20. Brenda Patricia Alves Siqueira
21. Bruna Borges
22. Camilla Lucas de Oliveira
23. Carolina Costa de Oliveira Pires
24. Cassiane de Araújo Amaral
25. Cibelly Almeida Pereira
26. Daniele Horowitz
27. Deline Felix da Silva
28. Diego Costa Ferreira
29. Eduardo Alves Alipio
30. Fabio Bertier Freire

- |  |   |
|--|---|
| 31. Fábio Segatto Barros                   | 58. Marielle de Azevedo Moreira de Araújo   |
| 32. Fabricia Leles                         | 59. Marina Feijó Negrisolo                  |
| 33. Francisco Duylio de Caldas Melo        | 60. Marly Ikeda                             |
| 34. Francisco Gomes dos Santos Filho       | 61. Melissa Oliveira Figueiredo             |
| 35. Geovana Araújo Lopes                   | 62. Natália Quitéria Araújo de Melo         |
| 36. Geraldo de Assis Ramos Amorim          | 63. Olga Almeida                            |
| 37. Giovani Brandão Consiglio              | 64. Otavio Costa                            |
| 38. Higo Barbosa Santos                    | 65. Patrícia de Oliveira Nascimento Gomes   |
| 39. Ily de Miranda Barbieri                | 66. Pedro Ivo Carvalho de Oliveira          |
| 40. Irisleide Aires da Silva               | 67. Poliana Mendes de Jesus Rodrigues       |
| 41. Kelyyn da Hora                         | 68. Pollyanna Sousa                         |
| 42. Janaina de Melo Silva                  | 69. Priscila Gabriely Falleiros Taveira     |
| 43. Janeth Cruz da Silva                   | 70. Rachel Borges Rosa                      |
| 44. Janine Ramos Macedo                    | 71. Rafael Siqueira da Silva                |
| 45. Jaqueline França da Silva              | 72. Raquel Campos Cordeiro                  |
| 46. José Ribamar Costa Neto                | 73. Rebeca Cristine Magalhães Miranda       |
| 47. Julianna Christine Barros Sales        | 74. Renata dos Reis Taveira                 |
| 48. Jullyana Gonçalves de Siqueira Lucena  | 75. Reuber Lino da Silva                    |
| 49. Kelly Barros Leal                      | 76. Ritha de Cássia Costa Cardoso Pinheiro  |
| 50. Lara Cristina Borges                   | 77. Roberta Demberg Santos e Silva          |
| 51. Larissa Paula dos Santos               | 78. Roberta Verona Alencar Justo            |
| 52. Lilian Regina da Cunha Veras           | 79. Rodrigo do Amaral Silva                 |
| 53. Lincoln Moura Campos                   | 80. Taináh de Tahan Gadioli Fernandes Peron |
| 54. Lindomar Mourão Magalhães              | 81. Thaiza Sales Rocha                      |
| 55. Luciana Vetrano Rizzo                  | 82. Veruska Suelen Alves Sampaio            |
| 56. Luiz Fernando Teixeira Gomes de Barros |   |
| 57. Maisa Almeida                          |   |

# ANEXO 2 – Termos de Cooperação vigentes em abril de 2018



TERMOS DE COOPERAÇÃO – OPAS/OMS NO BRASIL						
ATUALIZADO EM 02/04/2018						
Nº TC	AWARD	PROJETO	PARCEIRO	UT OPAS/BRA	VIGÊNCIA	
1	TC 52	63187	Planejamento Estratégico do SUS no Estado de São Paulo	SES/SP	FGL	18/06/2008 a 17/06/2018
2	TC 53	63192	Cooperação Técnica Descentralizada à SESAB	SESAB/BA	PDR	09/12/2008 a 06/12/2019
3	TC 54	63190	Rede Câncer – Mais Impacto	SAS – MS – INCA	NMH	30/12/2008 a 29/12/2018
4	TC 56	63191	Vigilância, Promoção e Prevenção em Saúde	SVS – MS	NMH	30/12/2008 a 29/12/2018
5	TC 57	63194	Gestão da Educação e do Trabalho no SUS	SGTES – MS	HRH	30/12/2008 a 28/12/2018
6	TC 58	63195	Fortalecimento Institucional da AISA/MS	SE – AISA – MS	GAB	19/05/2009 a 18/05/2019
7	TC 59	63198	Complexo Econômico-Industrial da Saúde	SCTIE – MS	MTS	30/12/2009 a 29/12/2019
8	TC 60	63199	Apoio ao CONASS	SGEP – MS CONASS	HSS	28/05/2010 a 27/05/2020
9	TC 61	63200	Apoio ao CONASEMS	SGEP – MS CONASEMS	HSS	15/08/2014 a 27/05/2020
10	TC 62	63201	Prevenção e Controle da Dengue	SVS – MS	CHA	10/08/2010 a 09/08/2020
11	TC 64	63205	Ações de Vigilância Sanitária no âmbito do SNVS e do SUS	ANVISA	MTS	30/12/2010 a 28/09/2020
12	TC 66	63207	Controle de DST/HIV/Aids e hepatites virais	SVS – MS	CHA	18/07/2011 a 18/07/2021
13	TC 67	63208	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas	SESAI – MS	FGL	18/07/2011 a 17/07/2021
14	TC 68	63210	Fortalecimento Institucional do Conselho Nacional de Saúde	SGEP – MS CNS	HSS	01/12/2011 a 30/11/2021
15	TC 69	63213	Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS	SVS – MS	NMH	30/12/2011 a 29/12/2021
16	TC 70	63212	Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica	SCTIE – MS	MTS	30/12/2011 a 29/12/2021

TERMOS DE COOPERAÇÃO – OPAS/OMS NO BRASIL						
ATUALIZADO EM 02/04/2018						
Nº TC	AWARD	PROJETO	PARCEIRO	UT OPAS/BRA	VIGÊNCIA	
17	TC 71	63214	Málaria, Hanseníase e outras doenças em eliminação	SVS – MS	CHA	30/12/2011 a 29/12/2021
18	TC 72	63215	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, aprimorando a capacidade de gestão do SUS para a redução da Morbimortalidade das Zoonoses, Doenças em Transmissão vetorial, hídrica e alimentar	SVS – MS	PANAFTOSA CHA	30/12/2011 a 29/12/2021
19	TC 73	63216	Morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no SUS	SVS – MS	FGL	30/12/2011 a 29/12/2021
20	TC 74	63217	Sistema Nacional de Laboratórios e Resposta às Emergências	SVS – MS	CHA	30/12/2011 a 29/12/2021
21	TC 75	63218	Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde	SVS – MS	CHA	30/12/2011 a 29/12/2021
22	TC 76	63219	Inovação e Regulação em Saúde	SCTIE – MS	MTS	02/04/2012 a 01/04/2022
23	TC 78	63222	Fortalecimento da Vigilância em Tuberculose	SVS – MS	CHA	28/12/2012 a 28/12/2022
24	TC 80	63226 63227	Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde (Mais Médicos)	SGTES – MS	GAB PMM	22/08/2013 a 26/04/2018
25	TC 81	63224	Fortalecimento da Vigilância em DCNT	SVS – MS	NMH	18/07/2013 a 18/07/2023
26	TC 82	63229	Gestão da Rede de Atenção à Saúde no RS	SES – RS	FGL	11/07/2014 a 10/07/2019
27	TC 87	63230	Territórios Saudáveis e Sustentáveis	FUNASA	NMH	07/11/2014 a 06/11/2019
28	TC 88	63233	Gestão estratégica e participativa do SUS	SGEP – MS	HSS	31/12/2015 a 30/12/2020
29	TC 89	63237	Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes	SAS MS	MTS	16/12/2016 a 15/12/2021
30	TC 90	63231	Fortalecimento ação regulatória na Saúde Suplementar	ANS	HSS	16/12/2015 a 15/12/2020
31	TC 91	63232	Política nacional de ciências, tecnologia e inovação em saúde	SCTIE – MS	MTS	31/12/2015 a 30/12/2020
32	TC 92	63234	Fortalecimento e qualificação da atenção básica e das RAS no município de São Paulo	SMS/SP	FGL	22/02/2016 a 21/02/2021
33	TC 93	63238	Desenvolvimento e Aprimoramento da BIREME no contexto da Gestão da Informação e do Conhecimento na Agenda 2030 e Saúde Universal	BIREME	GAB	02/02/2017 a 02/02/2022
34	TC 94	63236	Fortalecimento e Aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão do Sistema Único de Saúde no Estado do Tocantins	SES/TO	PDR	13/09/2016 a 12/09/2021
35	TC 95	63235	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS	SE/MS	HSS	16/08/2016 a 15/08/2021

TERMOS DE COOPERAÇÃO – OPAS/OMS NO BRASIL						
ATUALIZADO EM 02/04/2018						
Nº TC	AWARD	PROJETO	PARCEIRO	UT OPAS/BRA	VIGÊNCIA	
36	TC 96	63239	Estruturação da atenção à saúde no Estado do Maranhão	SES/MA	FGL	08/03/2017 a 08/03/2022
37	TC 98	63240	Aprimoramento da política nacional de atenção básica, através da estratégia da saúde da família, da política nacional de alimentação e nutrição e de outras políticas e programas rumo ao acesso universal a saúde e a cobertura universal de saúde	SAS/MS	HSS FGL	14/06/2017 a 14/06/2022
38	TC 99	63241	Aprimoramento das Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Negligenciadas, Arboviroses e Síndrome Congênita Associada à Infecção pelo Vírus Zika (SZC)	SES/PE	CHA	29/12/2017 a 29/12/2022
39	TC 100		Fortalecimento e Aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão do Sistema Único de Saúde no Estado do Pará	SES/PA	PDR	22/03/2018 a 22/03/2023
40	TC 102	063242	Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para o SUS: para alcançar o acesso à Saúde Universal	SGTES – MS	HRH	22/03/2018 a 22/03/2023

## Ficha técnica

Tiragem: 100 exemplares

### Elaboração, distribuição e informações:

Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde – OPAS/OMS

Representação no Brasil

Setor de Embaixadas Norte, Lote 19

CEP: 70800-400 Brasília/DF – Brasil

<http://www.paho.org/bra>

### Representante

Joaquín Molina

### Coordenação técnica e editorial

Luciana Chagas

### Revisão e aportes

Unidades:

- Sistemas e Serviços de Saúde
- Capacidades Humanas para a Saúde
- Medicamentos e Tecnologias em Saúde
- Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde
- Determinantes Sociais e Riscos para a Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental
- Família, Gênero e Curso de Vida
- Mais Médicos
- Representação Adjunta
- Administração

### Editoração

All Type Assessoria Editorial Ltda

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*





Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

---

[www.paho.org/bra](http://www.paho.org/bra)

SETOR DE EMBAIXADAS NORTE, LOTE 19, 70800-400, BRASÍLIA – DF, BRASIL • TEL: +55 61 3251-9595